

pinturas de



paulo menten

de 16 de outubro a 1º de novembro de 1964

inauguração dia 16 de outubro às 20 horas

dearte



rua augusta 597 - são paulo

paulo menten

entre os artistas paulistanos que vêm se destacando nos últimos tempos, paulo menten é uma das personalidades mais interessantes. tem uma temática de grandes possibilidades e já se revela capaz de lhe dar uma expressão plástica adequada e muito pessoal. menten é um artista de marcadas tendências construtivas. procura uma organização clara e coerente da obra, tanto do ponto de vista pitórico como no da transmissão de um conteúdo social e nacional bem definido. não lhe faltam as qualidades de apreensão intuitiva, bem visíveis em todos os seus trabalhos, e, até dominantes em suas encantadoras paisagens de uns oito anos atrás. há mesmo um certo primitivismo subjacente em que se alicerçam as construções de menten. na primeira fase da sua pintura, as tendências construtivas foram pouco acentuadas, mas, a partir de 1958, começaram a adquirir pujança sob a influência do construtivismo de raiz cubista.

há uma afinidade perceptível entre menten e ferrari. ambos combinam o primitivismo e o construtivismo, fenômeno sumamente curioso da pintura paulistana. tanto ferrari como menten têm também uma tendência surrealista, que se manifesta esporadicamente em ferrari e sistematicamente nos desenhos de inspiração barroca de menten. ferrari é mais introspectivo e místico; menten mais voltado para o mundo exterior e o ambiente social. ferrari evulúu para um construtivismo abstracionista, ao passo que menten foi para um construtivismo figurativo. é provável que mais tarde a veia surrealista se acentue nos dois.

menten vem sofrendo fortemente o impacto da arte contemporânea, desde a primeira bienal, mas sem se deixar afastar de suas raízes nacionais e paulistas. a influência cubista e construtivista se reconhece nitidamente nas paisagens do período 1958-62. a partir de 1960 suas paisagens apresentam uma geometrização abstratizante. em 1962 começou a pintar cenas populares suburbanas, iniciando seu construtivismo figurativista pessoal. a partir de 1963, pinta cenas populares com numerosas figuras, estudos preliminares para grandes painéis ainda não realizados.

desde 1962 menten vem fazendo colagens figurativas, que contribuíram decisivamente para fixar o caráter de suas pinturas de cenas populares. as figurinhas dos seus quadros de 1963-64 parecem recortadas e coladas. a composição vai sugerindo uma organização de objetos, mais que de linhas e manchas coloridas.

menten nasceu em sant'ana e até hoje ainda lá reside. a temática de seus trabalhos condensa a sua longa vivência do mundo suburbano da metrópole paulistana. nos últimos anos os jogos e brincadeiras da garotada têm fornecido a parte principal de sua temática. o seu construtivismo reflete o desenvolvimento intelectual de um temperamento racionalista e filosófico, que se revela também em sua atração pela filosofia, especialmente pela teoria do conhecimento.

nas cenas populares de menten há uma preocupação em representar pessoas de várias condições sociais e de idades diferentes, de modo a integrar o mundo social suburbano em sua complexa realidade. seu colorido se baseia no da paisagem e dos interiores suburbanos, trazendo muitas vezes para as fachadas as côres internas das casas. ele tem um interesse especial pelos grafitos e pelas inscrições das paredes das casas. tem planos para uma série de colagens baseadas nesses elementos.

em 1959-60, menten fez muitos desenhos de tendência surrealista. a partir de 1963, seu surrealismo encontrou nova inspiração nos anjos do barroco brasileiro. tirou-lhes as asas e transformou-os em imagens infantis gorduchas e algo fantásticas. sua preocupação em vincular as tendências contemporâneas da arte com as coisas brasileiras se manifesta assim também quanto ao surrealismo, como antes em relação ao construtivismo.

na obra de menten, o desenho ocupa parte considerável. vem desenhando há trinta anos, desde os tempos do grupo escolar. tem feito também desenho de publicidade. mesmo na sua pintura, o papel do desenho é dominante. às vezes com algum prejuízo das possibilidades expressivas da côr. o desenho tem sido o meio principal, quase exclusivo, de manifestação surrealista e fantástica de menten. pelo desenho ele exprime melhor o seu mundo interior.

Mario Schenberg

dados biográficos

nasceu em são paulo em 1927

curso primário e ginásial em são paulo

1950 e 1951 curso de desenho livre no museu de arte de são paulo

em 1962 e 1963 fez crítica de artes plásticas e ensaios sobre os antecedentes da semana de arte moderna em o cor-reio paulistano

atualmente faz crítica de arte em diversas publicações

exposições

1958 - "primeiro salão bancário de arte" (1º premio desenho, menção honrosa em pintura)

1959 - "salão de amadores da lapa" (medalha de prata)

1960 - "salão probel" (museu de arte moderna de são paulo)

1962 - "1º salão do trabalho" (galeria das fôlhas)

1963 - "2º salão do trabalho" (galeria das fôlhas, prêmio de desenho)

- "12º salão paulista de arte moderna"

- "6º salão de arte de são bernardo" (pequena medalha de bronze)

- "18º salão municipal de belas artes (do museu de arte da prefeitura de belo horizonte)

1964 - "1º salão de arte" (menção honrosa)

